

Relatório de Segurança de Barragens – RSB 2017

André Torres Petry
04/10/2018



Premissas para elaboração do RSB 2017

Versão mais clara e enxuta;

quando possível redirecionamento ao endereço

<http://www.snisb.gov.br/portal/snisb/relatorio-anual-de-seguranca-de-barragem/2017>

Considerações do parecer GT-RSB/CTAP/CNRH/01/2017;

Respondido através da Nota técnica 15/2018/COSER/SRE

Considerações da Oficina dos Fiscalizadores 2017.

Envio de respostas para RSB 2017

32 entidades enviaram respostas para este RSB, onde:

- 28 responderam que possuem barragens para fiscalizar;

- 04 responderam que não possuem barragens para fiscalizar (entretanto sabe-se que a SDS/SC possui barragens para fiscalizar).

Das 11 que não enviaram informações para este RSB, sabe-se que:

- 02 possuem barragens para fiscalizar, de acordo com RSB anteriores;

- 09 não possuem barragens para fiscalizar, de acordo com RSB anteriores;

Portanto, no ano de 2017 temos **31 entidades efetivamente fiscalizadoras** de segurança de barragens.

Estruturação e capacitação dos órgãos fiscalizadores

Maioria tem até 5 integrantes em segurança de barragens, geralmente sem dedicação exclusiva ao tema.

Cursos de capacitação geralmente de curta duração, oferecidos pelos próprios órgãos fiscalizadores.

É preciso avançar em cursos de longa duração.

Oficina dos fiscalizadores 2017 discutiu temas gerais à PNSB

Resultado principal mostrou que os fiscalizadores necessitam de um olhar mais regional/local sobre os principais desafios na implementação da PNSB.

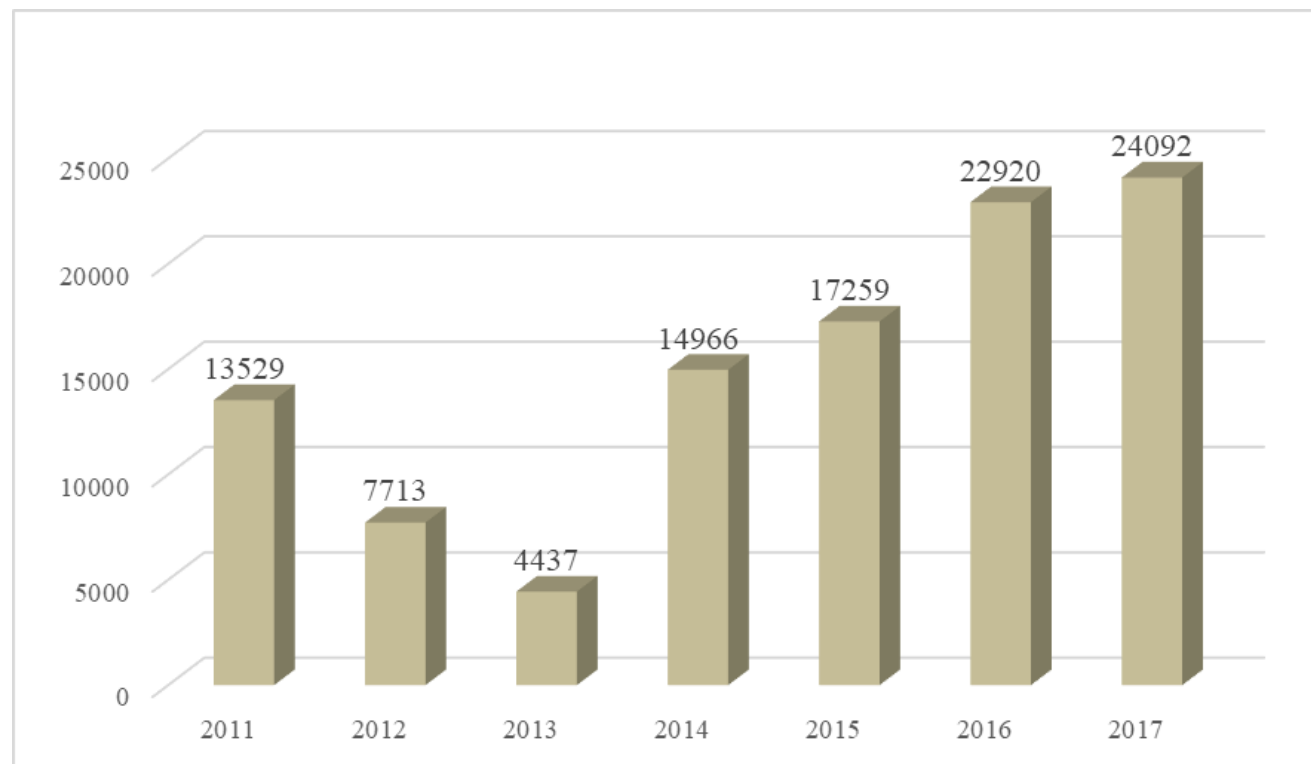
Cadastro de barragens dos órgãos fiscalizadores

24.092 barragens, onde:

58% possuem algum tipo de autorização;

97% possuem empreendedor conhecido (desconhecidos concentram-se na BA, PB e RN);

19% submetem-se à PNSB, 5% não se submetem e 76% não se sabe pela falta de dados com altura, capacidade e DPA;

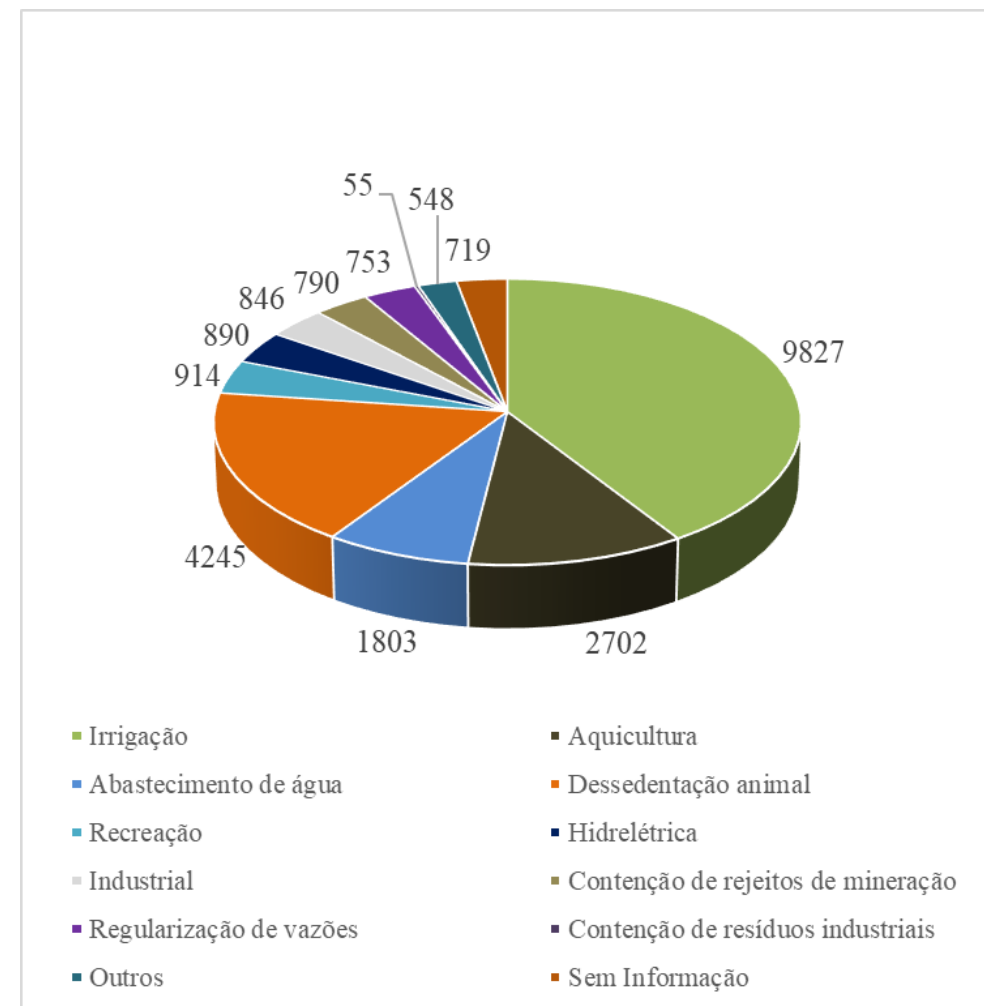


Cadastro de barragens dos órgãos fiscalizadores

usos mais significantes são para irrigação (41%), dessedentação animal (17%) e aquicultura (11%).

maiores empreendedores são DNOCS (253), Vale S/A (175), CMPC celulose (174), Sabesp (114), Codevasf (116), Compesa (88) e SRH/COGERH (84).

Necessidade de entendimento sobre quais barragens devem compor os cadastros



Classificação de barragens

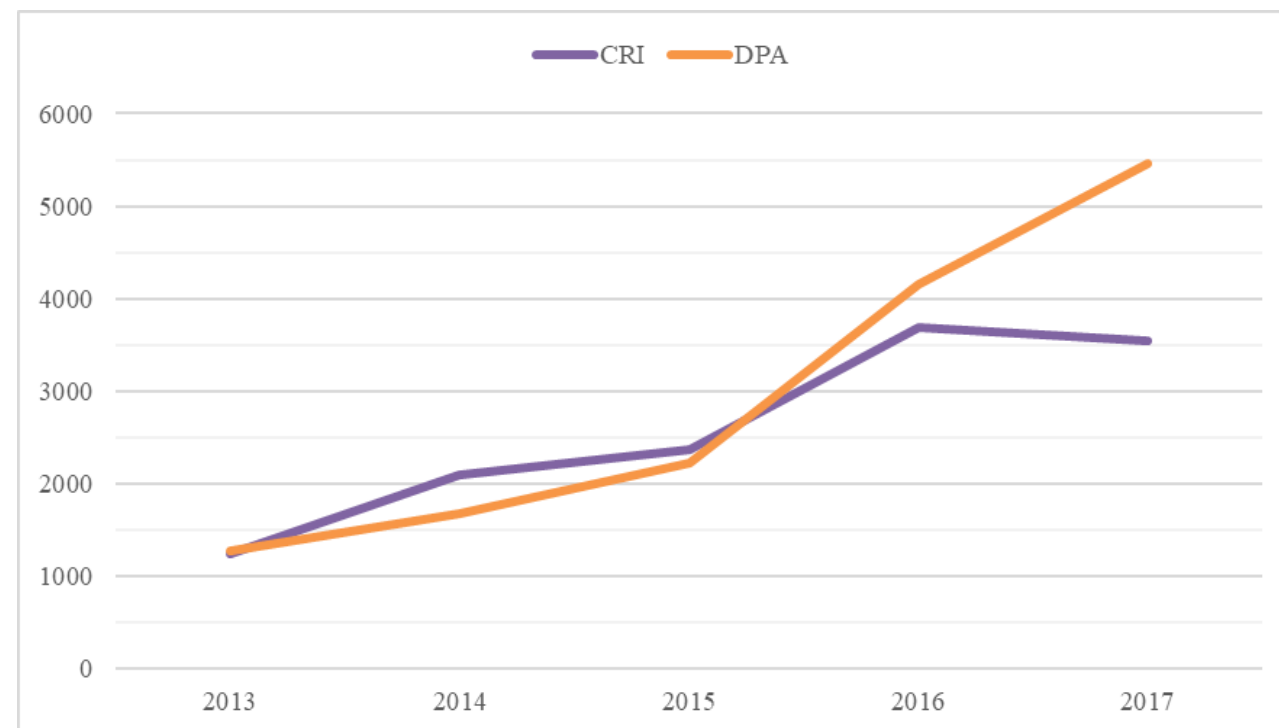
5.459 barragens classificadas quanto ao DPA (23% do total), sendo 55% destas com DPA Alto.

3.543 barragens classificadas quanto à CRI (14,7% do total), sendo 32% destas com CRI Alto.

em 658 barragens não foi necessário classificar quanto ao CRI.

723 barragens possuem tanto DPA como CRI Alto (13% das barragens com alguma classificação).

30% destas pertencem a entidades públicas como DNOCS, SEIRHMACT/PB, COMPESA/PE e SEMARH/RN.



Regulamentação

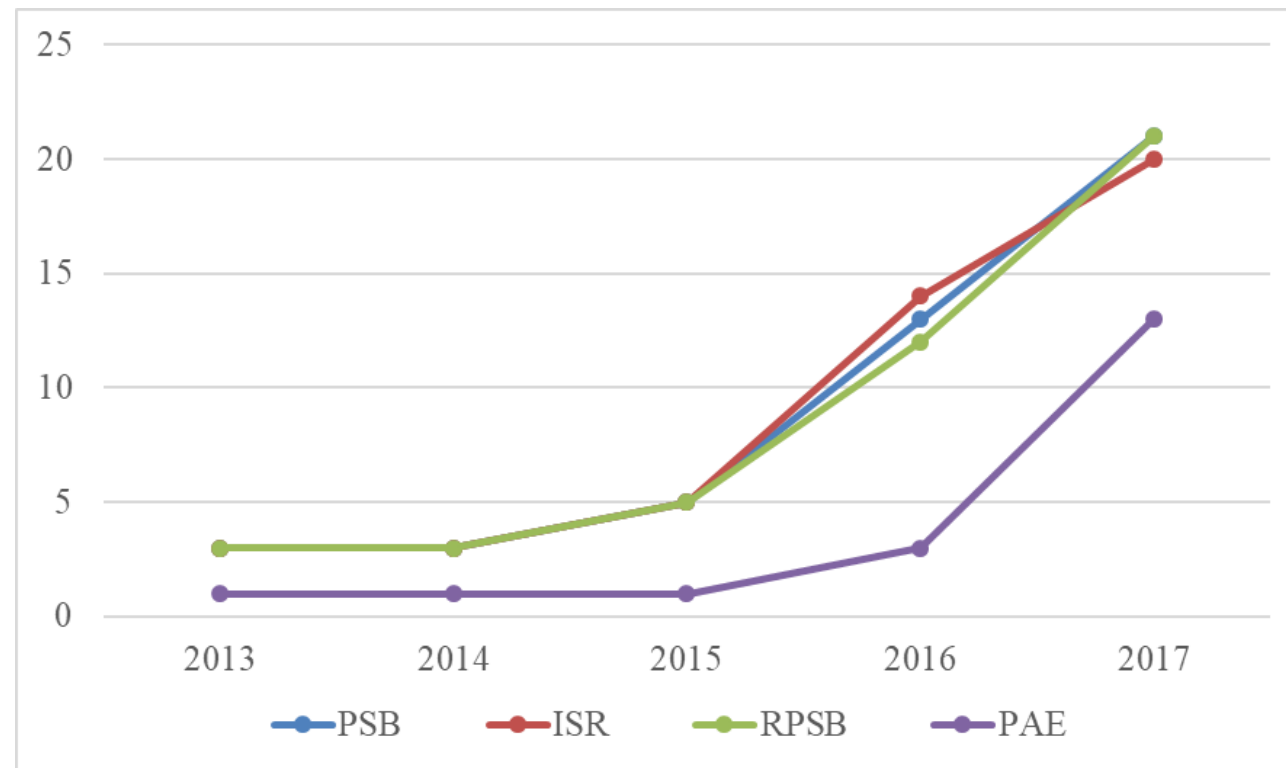
16 órgãos emitiram regulamentos no período de vigência do RSB 2017;

No final de 2017 em torno de 65% dos órgãos já tinham regulamentado o PSB, RPSB e Inspeções, e 45% o PAE.

98% das barragens são abrangidas por pelo menos 1 regulamento;

8 órgãos efetivamente fiscalizadores não emitiram nenhum regulamento.

2 órgãos emitiram regulamentos com critérios complementares para classificação quanto ao DPA.



Plano de Segurança de Barragem

4.510 barragens que se enquadram na Lei nº 12.334/2010. foram relatados:

- 1.220 PSB (contra 594 em 2016) – 27% do total;

- 1.008 inspeções (contra 642 em 2016) – 22,4% do total;

- 756 RPSB (contra 12 em 2016) – 17% do total;

- 765 PAE (contra 336 em 2016) – 25% do total se considerarmos as com DPA Alto.

Números fortemente influenciados pelas informações da ANEEL e ANM.

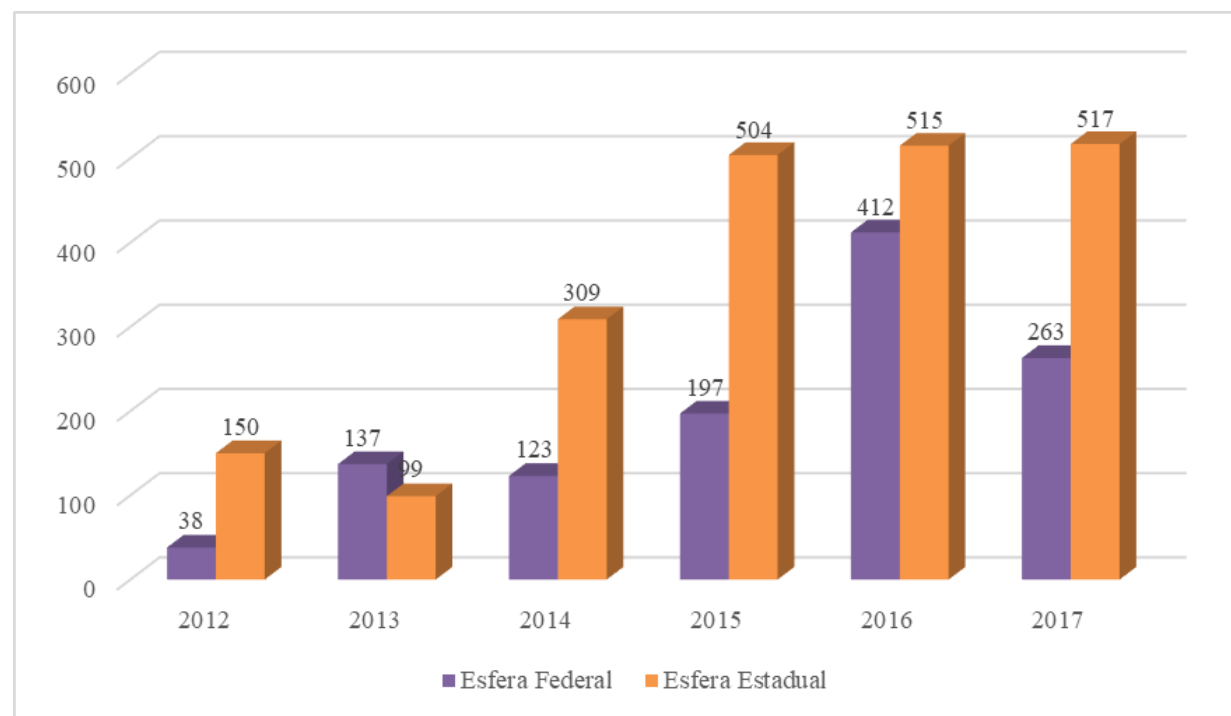
Fiscalização

20 órgãos fiscalizadores realizaram 780 fiscalizações em 2017 (17% do total submetida à PNSB)

destaque para ANM, NATURATINS/TO, SEMAD/MG e SRH/CE.

Metade dos órgãos fez autuações, mas sem informar o número.

Tendência de estabilização do número de fiscalizações anuais.



SNISB

Foi colocado no ar o 1º módulo do SNISB – Cadastro

no momento somente órgãos fiscalizadores possuem acesso para edição no sistema.

dados do sistema disponibilizados ao público em www.snisb.gov.br

2.418 barragens inseridas no sistema, principalmente por ANM e SEMA/RS.

Módulo Plano de Segurança da barragem em desenvolvimento.

Discussão sobre restrições para inserção de dados no sistema: Qualidade x Quantidade.

Barragens com algum comprometimento que impacte a sua segurança

Aumento no número de respostas, onde 13 entidades reportaram 45 barragens;

- maioria por baixo nível de conservação;

- mais da metade pertence a entidades públicas;

- 11 barragens já tinham sido listadas no ano anterior;

- 4 barragens saíram da lista por obras de recuperação.

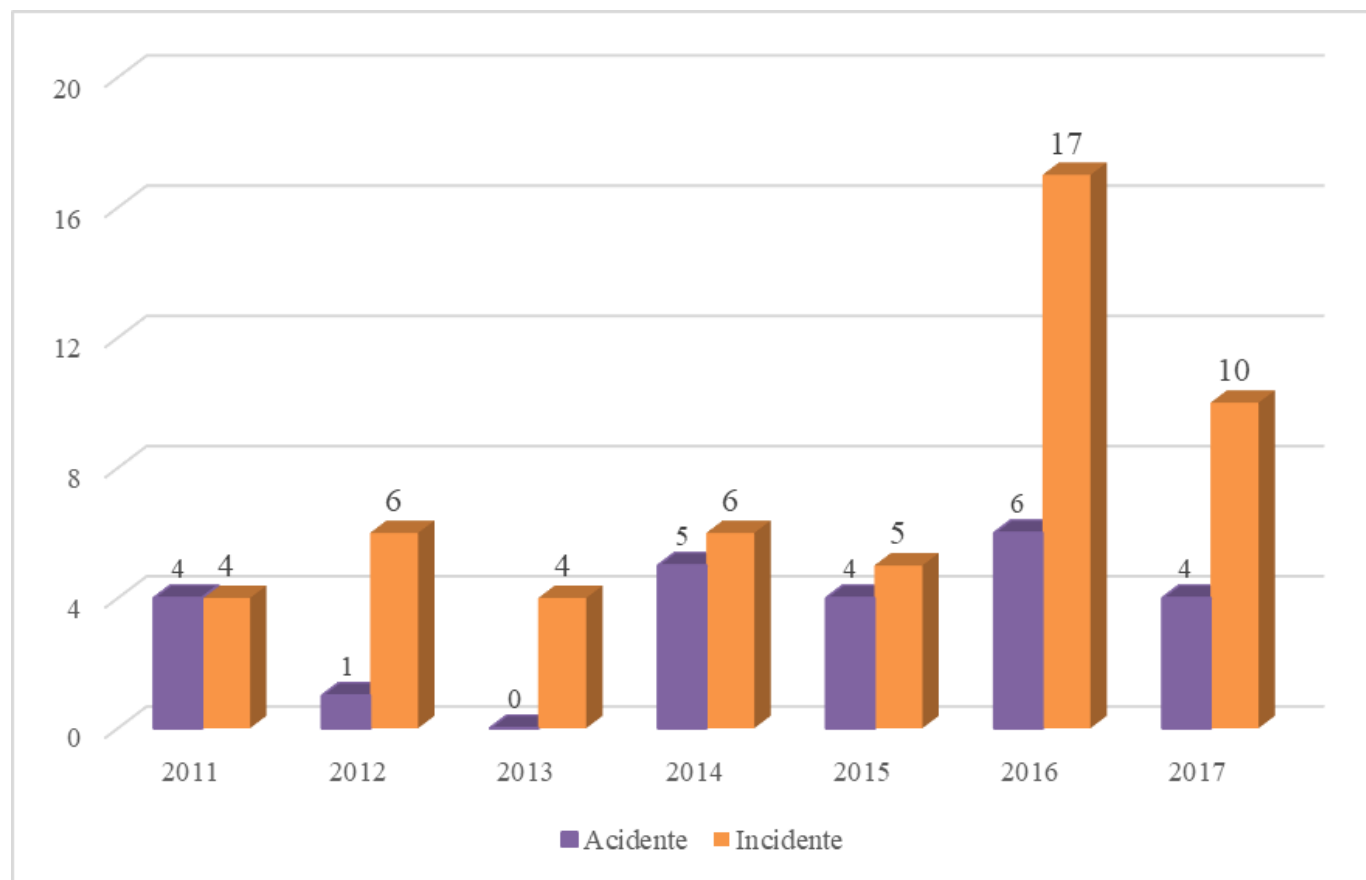
Metodologias de definição diferentes para cada um dos órgãos.

Acidentes e incidentes reportados

4 acidentes – 2 durante cheias e 2 durante primeiro enchimento.

10 incidentes – dos mais variados tipos, sendo 2 deles na mesma barragem em um intervalo de dias.

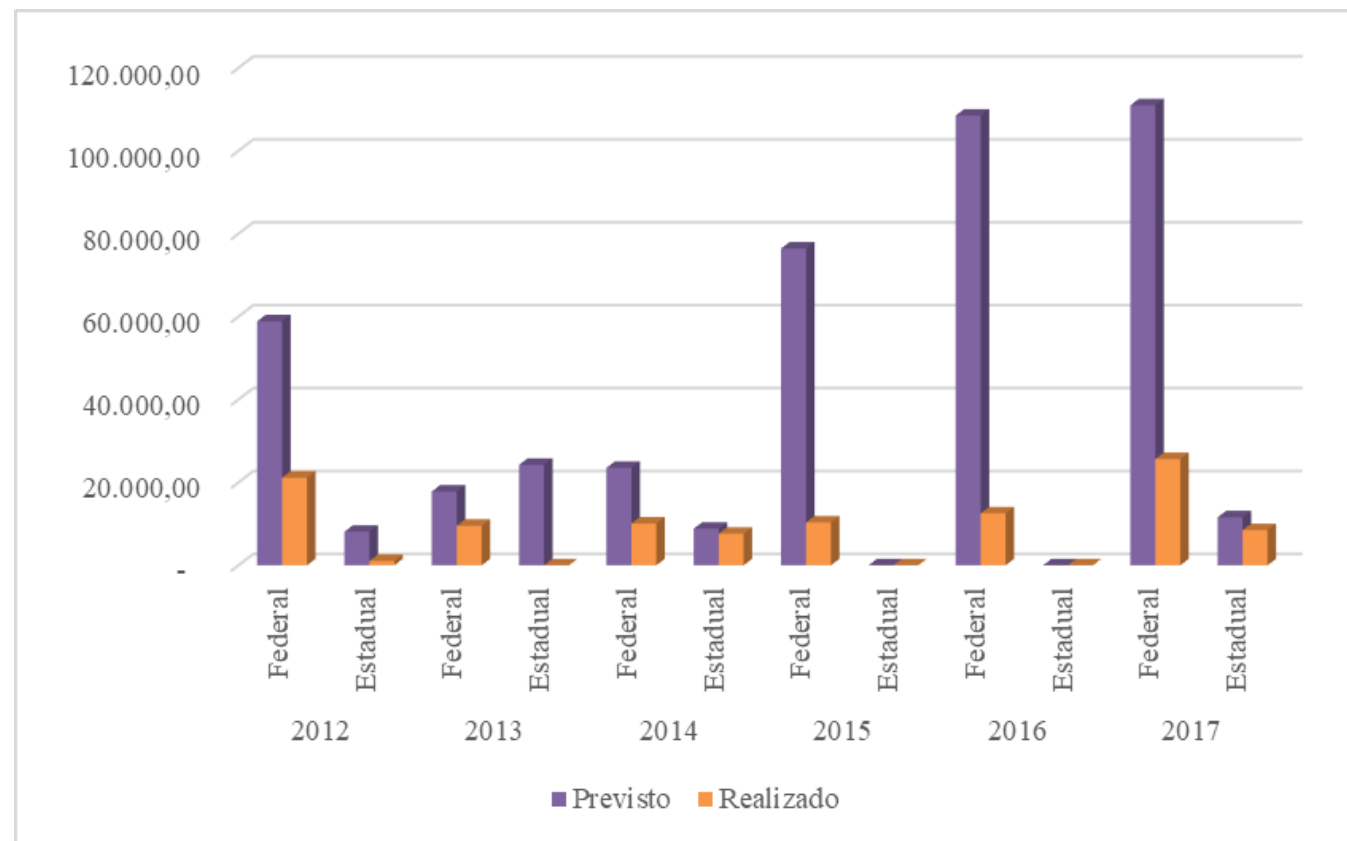
Nenhuma vítima fatal.



Recursos financeiros aplicados em segurança de barragens

Estados executam 73% do orçamento previsto (concentrados no NE), e União 23%.

Disponibilização de aproximadamente 5 milhões de reais para o DNOCS e 1,8 para Codevasf.



Espaço do fiscalizador

Disponibilizado espaço de 1 página para que cada fiscalizador comentasse sobre a implementação da Política Nacional de Segurança de Barragem no âmbito de sua competência, abordando as principais realizações no ano de 2017, bem como os principais desafios.

Demanda da oficina dos fiscalizadores 2017.

Conclusões

Implementação da PNSB poderia estar em um estágio mais avançado após 7 anos de vigência:

- cadastros ainda não refletem o total de barragens existentes no país;

- para a maioria das barragens ainda não se sabe se elas submetem-se ou não à PNSB;

- avanço tímido nos instrumentos da PNSB (classificação, regulamentação, PSB, fiscalização e SNISB).

- baixa execução de recursos orçamentários nas barragens públicas.

Obrigado!

André Torres Petry

Especialista em Recursos Hídricos

andre.petry@ana.gov.br
(+55)(61) 2109-5389

www.ana.gov.br